



WALDENYR CALDAS

*Waldenyr
Caldas
Thomaz
Carvalho*

M E M O R I A L

Apresentado à Escola de Comunicações
a Artes da Universidade de São Paulo
no Concurso para provimento efetivo
do cargo de Professor Assistente do
Departamento de Comunicações e Artes
na disciplina CULTURA BRASILEIRA.

S Ã O P A U L O

1 9 8 6

S U M A R I O

Preâmbulo

Identificação	1
Diplomas e Títulos	2
Atividades Docentes	2 a 3
Atividades Científicas	3 a 8
Atividades Administrativas	9
Distinção	9
Trabalhos Publicados	9 a 10
Outras Atividades	10

P R E Â M B U L O

Nasci no povoado de Fortaleza do Abunã, na fronteira com a Bolívia, no Estado de Rondônia. Aos oito anos, só mente, ingressei no "Grupo Escolar Barão do Solimões", situado na cidade de Porto Velho, onde foi morar minha família em 1951. Após terminar o curso primário, iniciei os estudos para o "Exame de Admissão", uma espécie de "Vestibular" atual. Superada essa etapa, ingressei no Colégio Dom Bosco, dos padres salesianos, para cursar o Ginásio e o Colégio.

Nessa etapa da minha vida estudantil, embora tívesse boas notas nas matérias curriculares, não conseguia a simpatia dos padres, porque sempre que eu era escalado para ajudar as missas, na função de "coroinha" me dava mal. Quase sempre eu errava e fazia o padre errar também. Como eu estava em regime de internato, eles tinham que me suportar. Não havia outra forma de contornar a situação. Felizmente, para mim e para os padres, terminei o ginásio, ou melhor, cheguei até a segunda série, quando meus pais decidiram, por questões profissionais, vir morar em São Paulo.

Aqui chegando, por exigência da direção do Colégio Mackenzie, onde fui matriculado, voltei a fazer a segunda série do ginásio novamente, embora tivesse trazido excelentes notas do Colégio Dom Bosco de Rondônia. Concluí o ginásio aqui em São Paulo, depois fui morar em Curitiba, onde prestei o serviço militar, sendo reservista da primeira categoria, servin-

do na Polícia do Exército da 5ª Região Militar. Após onze meses como soldado, dei baixa em 15 de abril de 1963. Voltei para São Paulo, onde retomei meus estudos.

Frequentei novamente o Mackenzie, depois fui transferido para o Colégio Comercial Frederico Ozanam, onde terminei o curso médio. Logo em seguida, passei a fazer o "Cursinho do Grêmio", ligado ao Centro Acadêmico da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Fui fazer o Vestibular, tendo optado por Ciências Sociais, em 1967. Fui aprovado, sendo classificado em 11º lugar, para estudar no período da manhã e da tarde. Após concluir a graduação em Ciências Sociais, fiquei um ano, exatamente, pensando num tema para fazer um trabalho em Pós-Graduação. Passado esse tempo, elaborei um projeto de pesquisa auxiliado gentilmente pelo professor Lito, da Escola de Comunicações e Artes, e procurei o professor Dr. Gabriel Cohn, que se interessou pelo meu projeto e aceitou-me como seu orientando. Fiz todos os créditos exigidos, recebi Bolsa de Estudos da FAPESP, redigi a disertação a defendi em 1976.

Novamente, parei um ano, pensando no tema para o doutoramento. Percebi que a Paraliteratura brasileira era um tema sem prestígio junto à nossa "intelligentsia" e, por isso, resolvi estudá-la. O professor Gabriel Cohn viu meu projeto sobre o tema e aceitou-me pela segunda vez como seu orientando. Com ele fiquei até 9 meses antes da defesa da tese. Concluímos, de comum acordo, que o professor Rui Coelho, no estágio em que estava o meu trabalho, poderia auxiliar-me e orientar-me com menos esforço uma vez que sua especialidade sempre foi Sociologia da Literatura. Assim, este professor passou a ser meu novo orientador, até o dia da defesa de tese, em 4 de maio de 1983.

Após essa etapa, e por sugestão do Professor Rui Coelho, resolvi continuar pesquisando temas relativos à Cultura de Massa. Com o apoio e incentivo deste professor, recebi Bolsa de Pós-Doutoramento e passei a pesquisar sobre a grande paixão do povo brasileiro: o futebol. Recebi uma carta-apresentação do professor Rui Coelho, na ocasião, diretor da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, endereçada a quem pudesse interessar. Com este documento, fui à Federação Paulista de Futebol e à Confederação Brasileira de Futebol, no Rio de Janeiro colatar material empírico, depoimentos de jogadores do passado, como Marcos Carneiro de Men donça, primeiro goleiro da Seleção Brasileira, ainda em fase de amadorismo, em 1919, quando fomos goleados pela Argentina, por 6 a 0. Entrevistei ainda jogadores como Zizinho, Danilo, Ademir, Nilton Santos, Barbosa, Telê, Sabará, Mâne Garrincha e Sócrates.

De posse desse material, pretendo realizar num prazo ainda não estipulado, meu trabalho de livre-docência. Só temo uma coisa: a reação dos meus colegas na Universidade, em não aceitarem que um tema como esse não tenha a "nobreza" compatível com a livre-docência. Digo isso, porque já no meu doutoramento sobre a obra de Adelaide Carraro, encontrei fortes resistências. Não fosse o apoio dos meus orientadores, Professores Gabriel Cohn e Rui Coelho, provavelmente eu teria encontrado mais resistências.

A mim, particularmente, interessa estudar, pesquisar a CULTURA BRASILEIRA, não importa se seja a cultura erudita produzida pelos cientistas, artistas, intelectuais, ou a cultura de massa produzida pela mídia brasileira, ou ain-

da popular, criada pelo povo nas suas relações sociais, no seu contato com o universo rural e urbano.

A meu ver, portanto, a ciência deve estar acima de questões temáticas. Nesse sentido é que pretendo continuar me especializando nos chamados produtos "malditos" da Cultura Brasileira.

Observação: por absoluta falta de tempo, estou anexando a este memorial, cinco documentos que não estão devidamente localizado em seus lugares. Na verdade, elas deveriam estar relacionados no ítem 2. ATIVIDADES DOCENTES.

I D E N T I F I C A Ç Ã O

Nome: Waldemyr Caldas

Data do nascimento: 21 de fevereiro de 1943

Local: Porto Velho - Rondônia - Brasil

Filiação: Waldomero de Menezes Caldas e Maria do Socorro Soares

Estado Civil: Solteiro

Cédula de Identidade: RG-4.312.513 - SSP - de 06 de junho de 1978

C. I. C. 401.939.268/49

Título de Eleitor: 73.318 de 21-1-67 - 246ª zona

Endereço: Rua Professor João Irruze, 364 - 6º APTº 62 CEP 05012

Telefone: 864-2897

Certificado de Reservista: nº 222400 de 15 de abril de 1963.

1. DIPLOMAS E TÍTULOS

1.1. Bacharel em Ciências Sociais Pela Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da USP - Universidade de São Paulo em 1972. Doc. 1

1.2. Mestre em Sociologia pela Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da USP - Universidade de São Paulo em 1976, com a seguinte dissertação: ACORDE NA AURORA: música sertaneja e indústria cultural, sob a orientação do Prof. Dr. Gabriel Cohn. Doc. 2

1.3. Doutor em Sociologia pela Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da USP - Universidade de São Paulo em 1983, com a seguinte tese: PARALITERATURA: esquecida e brilhando, sob a orientação dos Professores Drs. Gabriel Cohn e Ruy Galvão de Andrade Coelho. Doc. 3

2. ATIVIDADES DOCENTES

2.1. Ex-professor titular de Sociologia da Comunicação na Federação das Faculdades Brazil Cubas, de 1977 até 1980, conforme parecer expedido pelo Conselho Federal de Educação sob nº 138/77. Doc. 4

2.2. Ex-Professor Titular de Sociologia Geral na Universidade de Mogi das Cruzes, de 1978 a 1981, conforme parecer expedido pelo Conselho Federal de Educação nº 126/78. Doc. sc

2.3. Ex-Professor titular da Sociologia Serial e da Comunicação nas Faculdades Metropolitanas Unidas, de 1977 a 1984, conforme parecer expedido pelo Conselho Federal de Educação sob nº 136/78. Doc. 5

2.4. Ex-professor de Sociologia do Centro de Pós-Graduação das Faculdades Metropolitanas Unidas em 1982. Doc. 6

2.5. Professor Assistente-Doutor de Sociologia na UNESP Universidade Estadual Paulista, Campus de Franca, em RODIP desde 1984. Doc. 6

2.6. Vice-Chefe do Departamento de Serviço Social na UNESP, Campus de Franca, desde 1985. Doc. 7

3. ATIVIDADES CIENTÍFICAS

3.1. Conferência realizada na Federação das Faculdades Braz Cubas, com o seguinte título: Música Sertaneja e Indústria Cultural, em 1977. Doc. 8

3.2. Conferência realizada na Universidade de Mogi das Cruzes sobre o seguinte tema: O Estatuto Político da Canção, em 1977. Doc. 9

3.3. Conferência realizada na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Guarulhos em 1978, sobre o seguinte tema: A Música Sertaneja e o Consumo de Rádio. Doc. 10

- 3.4. Conferência realizada na Faculdade de Letras das Fa
culdades Metropolitanas Unidas, em 1979, sobre o se
guinte tema: Produção Cultural e Classes Subalter
nas. Doc. 11
- 3.5. Conferência realizada na FAAP - Fundação Armando Al
vares Penteado, sobre o seguinte tema: Produção Cul
tural e Classes Subalternas, em 1983. Doc. 12
- 3.6. Participação de uma Mesa Redonda a convite do Pro - Doc. 13
fessor Sérgio Miceli, na Fundação Getúlio Vargas pa
ra a discussão do livre Acorda na Aurora, de minha
autoria, em 1979.
- 3.7. Participação como Debatedor no I Encontro Nacional Doc. 14
de Professores de Comunicação na UFMG - Universida
de Federal de Minas Gerais em 1978.
- 3.8. Conferência realizada na Faculdade de Letras da Uni Doc. 15
versidade Federal de Minas Gerais - UFMG, sobre o
seguinte tema: Cultura de Massa e Literatura, em
1978.
- 3.9. Conferência realizada na Faculdade de Letras da UEL Doc. 16
Universidade Estadual de Londrina, sobre o seque
nte tema: A Comunidade Rural e a Música Sertaneja ,
em 1978.

- 3.10. Convidado a dar um curso de 12 horas/aula, na Facul Doc. 17
dade de Letras "Isabela Hendrix", em Belo Horizonte
em 1979 com o seguinte título: A Indústria Cultural
e o Consumo Urbano.
- 3.11. Convidado para fazer a Conferência de Abertura do Doc. 18
"I Encontro Nacional de Professores de Comunicação"
na UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, em
Belo Horizonte, em 1978.
- 3.12. Convidado pela Universidade Estadual de Londrina - Doc. 19
UEL, para participar da Banca Examinadora do Concur
so para Admissão de Docente, do candidato à catego
ria de Professor Assistente, Cláudio de Cicco, con
forme documento expedido pela Reitoria da Universi
dade, CJD/CD Nº 295/80 de 14-3-80.
- 3.13. Componente da Mesa Redonda, "Comunicação para uma Doc. 20
Sociedade Democrática", da 32ª Reunião Anual da So
ciedade Brasileira para o Progresso da Ciência -
SBPC, realizada no Rio de Janeiro, em 1980.
- 3.14. Convidado pela Secretaria da Cultura e do Esporte Doc. 21
do Estado do Paraná a participar como expositor do
Seminário "Linguagem e Rumos da Canção Brasileira",
na cidade de Curitiba, em 1981.
- 3.15. Convidado pela Secretaria de Estado da Cultura do Doc. 22
Estado de São Paulo, a participar e coordenar os de
bates sobre o seguinte tema: "Manifestações Repre-

sentativas da Semana de 22: Música", sobre o curso de extensão cultural promovido por esta Secretaria, com o seguinte título: "A Semana de Arte Moderna de 22, Sessenta Anos Depois".

3.17. Curso de Extensão em Supervisão de Alunos - PUC - Pós Doc. 23
tíficia Universidade Católica de São Paulo - setem-
bro e outubro de 1980.

3.18. Participação no Grupo de Trabalho: "Músicas e Socie- Doc. 24
dades no Brasil: o Estado em Questão - XIII Reunião
Brasileira de Antropologia - ABA - de 4 a 7 de abril
de 1982.

3.19. Participação na I Semana do Direito na UNESP - Uni Doc. 25
versidade Estadual Paulista - Campus de Franca, em
1985.

3.20. Participação como conferencista sobre Aspectos Histó Doc. 26
ricos da Música Sertaneja, na UNESP - Universidade Es-
tadual Paulista, Campus de Franca, na VII Semana da
História, em 1985.

3.21. Membro da Banca Examinadora da Tese de Doutoramento Doc. 27
de Maria Esther Fernandes, na USP - Escola de Comuni-
cações e Artes - ECA, em 1985.

3.22. Apresentação de Seminário no IDESP - Instituto de Doc. 28
Estudos Econômicos, Sociais e Políticos de São
Paulo, sobre o tema: Sociologia do Futebol, em 1985.

- 3.23. Participação em seis Seminários no IDESP - Instituto de Estudos Econômicos, Políticos e Sociais, nos anos de 1984/1985. Doc. 29
- 3.24. Conferência na Universidade de Londrina, no Núcleo de Estudos Afro-Asiáticos, com o seguinte tema: A Música Afro-Brasileira, em outubro de 1985. Doc. 30
- 3.25. Conferência no SESC - Fábrica da Pompéia com o seguinte tema: "Música Sertaneja e Indústria Cultural", em outubro de 1985. Doc. 31
- 3.26. Conferência na UNESP - Universidade Estadual Paulista - Campus de Franca, Departamento de História, sobre o seguinte tema: História Social do Futebol Brasileiro, em novembro de 1984. Doc. 32
- 3.27. Participação como entrevistador no Museu da Imagem e do Som, no registro da deposição de João Pacífico, para a área de Música Brasileira, em 1985. Doc. 33
- 3.28. Bolsista da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo em mestrado e doutoramento, com os temas, A Urbanização da Música Sertaneja e PARALITERATURA: Esquecida e Brilhante, respectivamente. De 1975 a 1982. Doc. 34
- 3.29. Bolsista da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa

sa do Estado de São Paulo, a nível de Pós-Doutoramento sobre o seguinte tema: "O Futebol no Brasil: o jogador e sua imagem", em 1984 e 1985.

3.31. Pesquisa a nível de Pós-Doutoramento ainda em desenvolvimento sobre "O Futebol no Brasil: o jogador e sua imagem". Doc. 37

3.32. Orientador do Projeto de Pesquisa de iniciação ci-entífica apresentado à FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, da aluna Dirce Harue Ueno, cujo título é "A Presença de Igreja no Universo do 'Sócio-Fria'". Doc. 38

4. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

4.1. Chefe do Departamento de Comunicações na Faculdade Doc. 39
Braz Cubas, a partir de 1.2.1977.

5. DISTINÇÃO

5.1. Paraninfo da Turma de Formandos do Curso do Serviço Social, das Faculdades Metropolitanas Unidas em 1981. Doc. 40

6. TRABALHOS PUBLICADOS

6.1. L i v r o s

6.1.1. Acorde na Aurora: música sertaneja e indústria. Doc. 41

tria Cultural. Cia. Editora Nacional ,
São Paulo, 1979.

6.1.2. Iniciação à Música Popular Brasileira , Doc. 42
São Paulo, Editora Ática, 1985.

6.1.3. Cultura, Global Editora, São Paulo, Doc. 43
1986.

6.2. No Prelo

6.2.1. PARALITERATURA: esquecida e brilhando, Edi Doc. 44
tora Ática, São Paulo, 1986.

6.2.2. Cultura de Massa e Política de Comunica- Doc. 45
ções, Global Editora, São Paulo, 1986.

6.3. Ensaios e Artigos

6.3.1. Subliteratura: o fetiche do prazer. in: Doc. 46
Revista de Cultura Vozes, Petrópolis, 2
gosto de 1979.

6.3.2. Produção Cultural e Classes Subalternas. Doc. 47
in: Revista de Cultura Vozes, agosto de
1980.

6.3.3. O Consumo Estratificado da Produção Cul- Doc. 48
tural, in: Encontros com a Civilização
Brasileira, Rio de Janeiro, nº 29, 1981.

6.3.4. O Som dos Modernistas. in: Revista dos Doc. 49

Anais da Semana de Arte Moderna de 22,

Sessenta Anos Depois. Secretaria de Es

tado da Cultura, São Paulo, 1984.

6.3.5. O Sucesso dos Esquecidos. in: O Obsce- Doc. 50

no, Editora Hucitec Ltda., São Paulo,

1985.

6.3.6. O Futebol no País do Futebol. in: Re Doc. 51

vista Lua Nova, CEOFC, Editora Brasili

ense, São Paulo, 1986.

7. OUTRAS ATIVIDADES

7.1. Elaboração de um filme de cinquenta minutos sobre Doc. 52

"A Cultura Negra no Brasil", apresentado no Cen

tro de Estudos Africanos da Universidade de São

Paulo - USP - através do Centro de Documentação

Científica, da Aliança Francesa de São Paulo.

7.2. Coordenador do Coral UNESP - Campus de Franca des Doc. 53

de 1986, mes de março.

Prof. Dr. Waldenyr Caldas